

# **Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz PLANO DE TRABALHO**

**Programa Recomeço**



**Jardinópolis  
2019**

## **SUMÁRIO**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora.....</b>	<b>2</b>
<b>1.1.1 Matriz.....</b>	<b>2</b>
<b>1.1.2 Local do acolhimento.....</b>	<b>2</b>
<b>1.2 Identificação do responsável legal .....</b>	<b>2</b>
<b>1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço .....</b>	<b>2</b>
<b>1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho .....</b>	<b>3</b>
<b>1.5 Apresentação da Organização .....</b>	<b>3</b>
<b>1.6 Análise Diagnóstica do território .....</b>	<b>4</b>
<b>1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada.....</b>	<b>7</b>
<b>1.8 Modalidade de acolhimento .....</b>	<b>10</b>
<b>1.9 Público alvo.....</b>	<b>10</b>
<b>1.10 Permite tabaco.....</b>	<b>10</b>
<b>1.11 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)         .....</b>	<b>10</b>
<b>1.12 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço .....</b>	<b>10</b>
<b>1.13 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço.....</b>	<b>10</b>
<b>3. RECURSOS FÍSICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>4. RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Descrição das funções .....</b>	<b>15</b>
<b>5. OBJETIVOS.....</b>	<b>16</b>
<b>5.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>16</b>
<b>5.2 Objetivos específicos .....</b>	<b>16</b>
<b>6. MÉTODO .....</b>	<b>17</b>
<b>7. TRANSPARENCIA E CONTROLE .....</b>	<b>27</b>
<b>8. RESULTADOS ESPERADOS.....</b>	<b>28</b>
<b>9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO.....</b>	<b>29</b>

## **PLANO DE TRABALHO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

#### **1.1 Dados da pessoa jurídica mantenedora**

##### **1.1.1 Matriz**

**Razão Social:** Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz

**CNPJ:** 18.466.505/000-01

**Nome Fantasia:** Comunidade Terapêutica Caminho da Paz

**Endereço:** Rua Álvares Cabral, 752 - Centro

**CEP:** 14010-080

**Município:** Ribeirão Preto

**Tel.** (16) 3975 6293

**E-mail:** [entidadecaminhodapaz@outlook.com](mailto:entidadecaminhodapaz@outlook.com)

**Site:** <http://www.caminhodapaz.org>

##### **1.1.2 Local do acolhimento**

**Razão Social:** Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz

**CNPJ:** 18.466.505/000-01

**Nome Fantasia:** Comunidade Terapêutica Caminho da Paz

**Endereço:** Marincek S/N, Zona Rural

**CEP:** 14680-000

**Município:** Jardinópolis

**Telefones:** (16) 993048475

**E-mail:** [entidadecaminhodapaz@outlook.com](mailto:entidadecaminhodapaz@outlook.com)

#### **1.2 Identificações do responsável legal**

**Nome:** Dora Salomão Caldo (Presidente)

**RG:** 8.491.318-6

**CPF:** 980862868-00

**Endereço:** Rua Zina Olga Caldo Donato nº456- Bairro Jose Sampaio Júnior

**CEP:** 14065-260

**Município:** Ribeirão Preto – SP

**Tel.** (16) 3236 6581/ (16) 99117 9691

**Email:** [doracaldo@hotmail.com](mailto:doracaldo@hotmail.com)

#### **1.3 Identificação do responsável técnico pela execução do serviço**

**Nome:** Geny Cristina Dias Ruiz

**RG:** 6.956.944

**CPF:** 99730391653

**Endereço:** Rua Mario Ignácio, 594.

**CEP:** 14092-460

**Município:** Ribeirão Preto

**Telefones:** (16) 988440408

**E-mail:** [geny\\_cris@hotmail.com](mailto:geny_cris@hotmail.com)

#### **1.4 Identificação do responsável técnico pelo Plano de Trabalho**

**Nome:** Geny Cristina Dias Ruiz

**RG:** 6.956.944

**CPF:** 99730391653

**Endereço:** Rua Mario Ignácio, 594.

**CEP:** 14092-460

**Município:** Ribeirão Preto

**Telefones:** (16) 988440408

**E-mail:** [geny\\_cris@hotmail.com](mailto:geny_cris@hotmail.com)

#### **1.5 Apresentação da Organização**

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz”, constitui-se em instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa que não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de junho de 2013. Possui sede em Ribeirão Preto, estado de São Paulo, á Rua Álvares Cabral nº 752 no Centro. Com uma Comunidade Terapêutica no município de Jardinópolis, á Estrada Marincek, S/N, na Zona Rural.

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos “Caminho da Paz” tem como finalidades a Promoção da Saúde, de forma extra-hospitalar, através da criação e manutenção de Comunidades Terapêuticas e/ou Clínicas de Serviço, de acordo com a legislação em vigor e respeitando as determinações do Ministério da Saúde e da ANVISA, visando proporcionar atendimento aos dependentes químicos, que se encontra em situação de vulnerabilidade ou exclusão social, através do atendimento de internação, com visitas monitoradas até a sua efetiva reintegração familiar e social.

Iniciadas as atividades de Acolhimento em CT, objeto precípua da entidade, fomos parceiros da Prefeitura de Ribeirão Preto, na execução do Serviço Especializado de Assistência Social, onde orientamos a centenas de usuários sobre os danos físicos, psicológicos e sociais do uso e abuso de drogas.

A Entidade teve também parceria com a Fundação Waldemar Barnsley Pessoa, para o acolhimento de pessoas em situação de rua, que quisessem e solicitasse no momento da abordagem social, para ser acolhida em CT, um projeto que ratificou sociedade local a

importância do acolhimento para a reconstrução dos vínculos familiares de quem está em situação de rua.

A Comunidade está credenciada junto ao governo do Estado de São Paulo e compõe a Rede FEBRACT de atendimento do PROGRAMA RECOMEÇO uma vida sem drogas, alcançando altos índices de adesão, altas terapêuticas e remissões pós-tratamento.

A entidade também credenciada ao SENAPRED dispõe ainda do financiamento público de 10 leitos para atendimento a dependentes químicos do sexo masculino.

A entidade tem realizado um trabalho sério e idôneo, reconhecido nas três esferas governamentais, nas quais esta devidamente credenciada e prestando contas de suas ações, notadamente ao Ministério da Saúde, via CEBAS, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo e aos municípios de Ribeirão Preto e Jardinópolis.

## **1.6 Análise Diagnóstica do território**

“O Município de Ribeirão Preto está localizado na região Nordeste do Estado de São Paulo, situado a 21°10’42” de longitude oeste, dista 313 km da capital e 706 km de Brasília. Ocupa segundo dados do IBGE (2015), uma área territorial de 650,96km<sup>2</sup>, sendo que 157,50km<sup>2</sup> estão em perímetro urbano, 172,18km<sup>2</sup> constituem área de expansão urbana e 320,32km<sup>2</sup> constituem zona rural.

Atualmente, Ribeirão Preto tem uma população estimada em 661.997 habitantes, com taxa de crescimento anual da população em torno de 1,42% (SEADE 2010-2014), enquanto a média no Estado de São Paulo gira em torno de 0,82%. O saldo migratório anual é de 5.592 pessoas/ano (SEADS – 2000-2010), enquanto no Estado é de 296,15; a taxa de natalidade é de 13,84% (SEADE-2013), índice um pouco superior ao do Estado, que de 12,84%.

A população com idade igual ou inferior a 15 anos gira em torno de 164.709 (sendo 83.240 homens e 81.469 mulheres), o que representa 19,5% da população. Já a população com idade igual ou superior a 60 anos está em torno de 76.331 (sendo 31.474 homens e 44.857 mulheres), o que representa 12,6% da população. O que resulta numa população majoritariamente adulta e economicamente ativa.

Ribeirão Preto é a cidade pólo de uma Região Metropolitana (LC 1290/2016), que abrange 34 municípios e cerca de 1.700.000 habitantes (EMPLASA), dentre os quais se

encontra Jardinópolis, localizado a 25 km de Ribeirão Preto, com uma população estimada de 42.904 habitantes (SEADE), que praticamente é uma cidade dormitório, uma vez que o município de pequeno porte tem limitadas opções de emprego e renda, bem como restrita rede educacional universitária.

A RA de Ribeirão Preto, que abrange municípios da DRSXIII e da DRADS Ribeirão, apresenta uma densidade demográfica acima dos índices do Estado. Particularmente em Ribeirão este avanço é preocupante, pois torna o Município mais vulnerável à ocupação irregular de áreas frágeis ambientalmente, possibilitando a degradação ambiental e inserindo as populações em áreas de risco.

Verifica-se também que o crescimento populacional não está ligado diretamente à taxa de natalidade e sim ao movimento migratório, decorrentes de pessoas de outras cidades que vem em busca de tratamento médico, pessoas que vem em busca de trabalho e estudantes da região e de outros estados, que fixam residência em Ribeirão Preto.

Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Região de Ribeirão Preto, detém 3,1% do total de empregos formais do Estado. A mecanização da colheita da cana gerou um grande contingente de mão de obra de reserva, pouco preparada para outras colocações, e associado aos migrantes que vieram para o trabalho nas grandes construtoras, vimos o índice Paulista de Vulnerabilidade Social – IPVS (SEADE) no grupo de Vulnerabilidade Muito Alta subir consideravelmente a 6,3% e superar índice estadual de 4,1%.

Ribeirão Preto é uma cidade de contrastes, econômico e social, em que a população mais vulnerável, apesar das dificuldades comuns às grandes metrópoles, tem garantido acesso aos direitos constitucionais de saúde, educação e assistência social.

A Política de Saúde Pública é desenvolvida de forma descentralizada em cinco regiões com 33 Unidades Básicas de Saúde – UBS e 05 Unidades Básicas Distritais – UBDS, um unidade de pronto atendimento- UPA, tendo ainda na Saúde Mental 03 Centros de Atendimento Psicossocial- CAPS e 01 CAPS-ad (álcool e drogas) e um CAPS i – ad. Compõe a rede publica em parceria, dois Hospitais Escola, vários Centros de Especialidades Médicas, Laboratórios Especializados, um Hospital Psiquiátrico e um Hospital de Médio Porte que foi municipalizado recentemente.

A rede socioassistencial de Ribeirão Preto é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou em parceria com entidades e organizações sociais que compõem de maneira integrada e articulada a rede de serviços de assistência social do município. A rede pública é composta por 05 CRAS, 15 Centros de Convivência, sendo 14 de crianças e adolescentes e 01 de Idosos, 01 Centro de Formação, 03 CREAS, 01 Centro Pop, 02 Centros de Convivência Especializados para Idosos, 03 Coordenadorias (Idoso, Mulher e Adolescente em Conflito com a Lei), 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA, 01 Casa de Passagem para Adultos e Famílias em Situação de Rua, 01 Casa abrigo da Mulher, 01 Acolhimento em República para Idosos- Vila Dignidade, 01 Seção de Programas para Pessoas com Deficiência – SPPD e 01 unidade de Assistência Jurídica.

Especificamente no tocante a rede de atendimento para usuários de dependentes de álcool e outras drogas, temos 4 Comunidades Terapêuticas de Interesse Social Legalmente Constituídas, CAPS-AD, 1 CAPSi, uma UAI e uma entidade de atendimento a Criança e Adolescente, vinculada a SENAD. O que não atende à demanda instalada, pois o município e todo seu entorno, tem várias cenas de uso, concentra um número elevado de pessoas em situação de rua, não tem serviços e espaços públicos específicos para atendimento e orientação familiar. A rede apesar de robusta tem fluxos pouco organizados e papéis indefinidos.

### 1.7 Mapeamento da rede de serviços utilizada

Nome	Referência na organização	Telefone	E-mail	Ações desenvolvidas
Centro Pop Cetrem	Eduardo	(16) 3636-8806	Rua: Casa Branca N° 1655	Atendimento especializado POP RUA
CREAS 1	Suzana	(16) 3961-1801	Rua: Mogi Mirim N°45	Serviço de Acolhimento à população em situação de rua.
CREAS 2	Ivana	(16) 3611-6000	Creas@semas.pmrp.com.br	Referência e contra referência de acolhido e família.
CREAS 3	Maria Élide	(16)3617-7211 (16) 3624-2388	Creas2@semas.pmrp.com.br	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 1	Eliane Vecchi	(16) 3965-3974 (16) 3965-4077	Creas3@semas.pmrp.com.br	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 2	Regina Márcia	(16) 3610-6495	Rua: Marcondes Salgado N° 253	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 3	Maria Emília	(16) 3974-8005	Rua: Virgílio Antônio Simionato N°315	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 4	Ursulina Caramori	(16) 3966-7280	Rua: Rio Grande do Norte N° 637	Referência e contra referência de acolhido e família.
CRAS 5	Carolina Ferrari	(16) 3975-3418	Rua: Florinda Bordizan Sampaio N° 300	Referência e contra referência de acolhido e família.
Centro de Qualificação Profissional SEMAS	Carlos César Gomes	(16) 3964-0819	Avenida Oswaldo Aranha N° 488	Referência e contra referência de acolhido e família.
FAC – Coletivo Coca-Cola	Samuel	(16) 3630-0401 (16) 3630-2994	Av. Dom Pedro I N° 45	Formação Profissional em várias áreas
CAPS-AD		(16) 3237-0942	Rua: Barão do Amazonas N° 881	Curso de Formação para Mercado de Trabalho
UPA 13 de Maio	Vanderlei Mega Palocci	(16) 3622-2100 (16) 3615-3336	Rua: Pará N° 1310	Atendimento Espec. AD Ambulatorial
SAE/CTA-DST'S	Aracele da Silva	(16) 3972-2868 (16) 3632-3067	Avenida 13 de Maio N° 353	Acompanhamento médico de urgência e emergência.
UBDS Central	Nelson	(16) 3632-2664	Rua: Prudente de Moraes N° 35	Centro de referência em especialidades. Sempre que se fizer necessário.
		(16) 3605-5000	Avenida Jerônimo Gonçalves N° 466	Médico e Odontológico sempre que se fizer necessário.



	<b>Sebastião</b>	<b>(16) 3605-5025</b>		
<b>INSS</b>	<b>Esdras</b>	<b>(16) 3969-1459</b>	<b>Avenida Coronel Quito Junqueira N° 61</b>	<b>Estão disponibilizados de acordo com a necessidade do acolhido.</b>
<b>E.E. Cecília Caran</b>		<b>(16) 3924-4151</b>	<b>Rua: Guarujá N° 1159</b>	<b>Todos os acolhidos que não completaram o Ens. Fundamental e médio. EJA</b>
<b>Poupatempo</b>		<b>(11) 2930-3650</b>	<b>Avenida Presidente Kennedy N° 1500</b>	<b>Emissão de Documentos pessoais, conforme necessidade</b>
<b>Receita Federal</b>		<b>(16) 3519-4700</b>	<b>Avenida Dr. Francisco Junqueira N° 2625</b>	<b>Emissão de CPF.</b>
<b>TRE</b>		<b>(16) 3610-9920</b>	<b>Rua: Cerqueira César N° 333</b>	<b>Regularização eleitoral.</b>
<b>Defensoria Pública</b>		<b>(16) 3965-4151</b>	<b>Rua: Alice Além Saadi N° 1256</b>	<b>Assistência Jurídica gratuita</b>
<b>HCFMRP/USP</b>		<b>(16) 3602-1000</b>	<b>Avenida Bandeirantes N° 3900</b>	<b>Serviço médico terciário</b>
<b>CRAS - Jardinópolis</b>		<b>(16) 3663-2571</b>	<b>cras@jardinopolis.sp.gov.br</b>	<b>Inclusão no Cad. Único.</b>
<b>Ambulatório de Infectologia</b>		<b>(16)3690-2960</b>	<b>especialidades@jardinopolis.sp.gov.br</b>	<b>Acompanhamento médico especializado quando o acolhido necessita.</b>
<b>Ambulatório de Saúde Mental</b>		<b>(16)3691-2961</b>	<b>saudemental@jardinopolis.sp.gov.br</b>	<b>Atendimento Psiquiátrico e Multidisciplinar</b>
<b>PS Municipal Jardinópolis</b>		<b>(16) 3690-2600</b>	<b>hm@jardinopolis.sp.gov.br</b>	<b>Atendimento médico de urgência e emergência.</b>
<b>Escola Municipal</b>		<b>(16) 3690-2980</b>	<b>escolailhagrande@jardinopolis.sp.gov.br</b>	<b>EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EJA (externo)</b>
<b>PAT- Posto de Amparo ao Trabalhador</b>		<b>(16) 3690-2994</b>	<b>Paço Municipal situado na praça Dr. Mario Lins N° 150</b>	<b>Cadastro vagas disponíveis para mercado de trabalho</b>
<b>Pastoral da Sobriedade</b>				<b>Encaminhamento familiar/grupo ajuda mutua externo</b>
<b>Grupo NATA/AE</b>			<b>Rua: Paraíba anexo a igreja Santo Antônio.</b>	<b>Um encontro mensal na CT.</b>
<b>Grupo NA Interno</b>			<b>Rua: Américo Sales N° 721</b>	<b>Grupo ajuda mutua Quinzenal interno</b>
<b>Grupo NA Externo</b>		<b>0800-888-6262</b>	<b>Rua: Américo Sales N° 721</b>	<b>Grupo ajuda mutua Semanal externo</b>
<b>Centro Espirita Terra de Ismael</b>		<b>(16) 3237-8067</b>	<b>Rodovia Vicinal José Riul s/n</b>	<b>Reunião semanal Atividade espiritual voluntaria externa</b>



ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS

<b>Grupo Jovens Sarados</b>	<b>Paulo Roberto Mattos</b>	<b>(16)98160-1887</b>	<b>Rua: José Aissum N° 692 apto 23</b>	<b>Reuniões quinzenais Atividade espiritual voluntária</b>
<b>Congregação Nova Jardimópolis</b>	<b>Laercio Souza</b>		<b>Rua: Mariano Bonela N°50</b>	<b>Reunião quinzenal Atividade espiritual voluntaria</b>
<b>Família Missionária</b>	<b>Marcel Messias</b>	<b>(16)98826-6611 (16)3877-0500</b>	<b>Rua: Antônio Pinho N° 197</b>	<b>Reunião Mensal Atividade Espiritual</b>

### 1.7 Modalidade de acolhimento

Comunidade Terapêutica de Interesse Social Legalmente Constituída (LC)	X
Casa de Passagem	
República	

### 1.8 Público alvo

Adulto Gênero Masculino	X
Adulto Gênero Feminino	

### 1.9 Permite tabaco

Sim	X
Não	

### 1.10 Capacidade total de atendimento (de acordo com o aprovado pela Vigilância Sanitária)

Número de vagas	30
-----------------	----

### 1.11 Quantidade de vagas sugeridas para o Programa Recomeço

Número de vagas	20
-----------------	----

### 1.12 Percentual de vagas disponíveis para o Programa Recomeço

Percentual de vagas	67%
---------------------	-----

## 2. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de acolhimento destinado a adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, com objetivo de subsidiar o processo de reorganização biopsicossocial em um espaço adequado e de referência, oferecendo suporte para o processo de recuperação e reinserção social. Atendimento pautado pela convivência entre os pares com fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, atribuindo a construção de um novo projeto de vida e a conscientização sobre a condição de dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência, em trabalho articulado com a

rede de serviços, em especial de saúde e assistência social.

O período máximo de acolhimento do atendido neste serviço é de 180 dias, conforme o Plano de Atendimento Singular – PAS, podendo ser excepcionalmente prorrogado por até mais 90 dias, mediante relatório social fundamentado, encaminhado ao Grupo de Gestão Executiva do Programa Recomeço que deliberará sobre a prorrogação solicitada.

Atividades desenvolvidas: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; orientação e encaminhamento para acesso à documentação pessoal; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; articulação da rede de serviços sócioassistenciais e com outros serviços de políticas públicas setoriais; articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho; mobilização de família extensa ou ampliada; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; mobilização para o exercício da cidadania; articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; elaboração de relatórios; oficinas socioeducativas, de convivência (com jogos interativos, cooperativos) e rodas de conversa, oficinas de higiene e cuidados pessoais.

O trabalho se organiza por meio das seguintes ações:

- Recepção do acolhido e avaliação inicial do caso, através de instrumentais próprios e atuação da equipe técnica e equipe de apoio:
- Construção de Plano Individual de Atendimento, baseado no Projeto Terapêutico Singular orientado pelo serviço de saúde e/ou saúde mental de referência, atentando para o atendimento das comorbidades e das particularidades de cada acolhido.
- Articulação com a rede de saúde do município, acompanhando e encaminhando o acolhido sempre que necessário, por meio de consultas eletivas e atendimentos de urgência e emergência.
- Orientação quanto aos direitos individuais e coletivos, que compreendem dentre os outros aspectos o acesso à documentação pessoal.

- Inserção do acolhido nos serviços sócioassistenciais disponíveis no município, ou no contra referenciado para o município de origem.
- O Serviço Social realiza a busca ativa da família, com vistas à avaliação do vínculo existente e as possibilidades de restabelecimento deste.
- São realizadas atividades externas de lazer, cultura, escolarização, trabalhos voluntários, qualificação profissional, com vistas ao restabelecimento da convivência comunitária, saudável e produtiva.
- O processo de desligamento do Serviço é construído pela equipe e acolhido a partir do PAS, e da reinserção social, baseado na aquisição de recursos internos que favoreçam a conquista da autonomia, e as condições para auto-sustentos.
- O resgate e a remodelação de hábitos saudáveis que envolvem os cuidados pessoais, organização, concentração e responsabilidades, são trabalhados durante a manutenção dos espaços e dos objetos individuais como vestuário e dormitório, com a introdução de novas habilidades como culinária e horticultura. Bem como o sentido de colaboração e solidariedade são trabalhados nas atividades de manutenção dos espaços comuns.
- As atividades de conscientização sobre a dependência química enquanto doença, são distribuídas nos grupos de psicoeducação e de sócio educação e são trabalhadas coletivamente na primeira fase do tratamento, pois acreditamos que o conhecimento sobre a doença, auxilia muito na adesão ao plano de tratamento, e abordagem coletiva torna rica a construção do conhecimento por agregar experiências diversificadas.
- As atividades de espiritualidade são realizadas diariamente, em reuniões breves, sem discriminação de credo, com adesão voluntaria dos acolhidos, e durante o processo de reinserção as atividades espirituais são incentivadas, enquanto componentes de uma vida social, desde que seja desejo do acolhido, independente de qual seja o segmento religioso.
- O acolhido recebe assistência psicológica e social durante todo o período de

tratamento pela equipe. Caso haja alguma resistência ou impedimento com um dos técnicos, o acolhido é encaminhado ao CAPS-AD para a terapia individual.

- As atividades físicas e desportivas compõem a programação da Comunidade em dois momentos, na grade fixa como instrumento de reabilitação física e treinamento de habilidades como limites, competitividade, espírito de equipe, agressividade e frustração. E no lazer como ferramenta de promoção da interação social.
- A profissionalização, a qualificação da mão de obra, e a escolarização, são trabalhadas na segunda fase do tratamento, conforme o PTS, como base para inserção no mercado de trabalho. São desenvolvidas ainda oficinas de confecção de currículos, simulação de entrevistas de emprego, e todo suporte na busca pela recolocação no mercado de trabalho.
- Durante todo o tratamento, a Comunidade Terapêutica, insere em sua programação, momentos de reunião com os grupos do AA, NA, AMOR EXIGENTE, e alguns terapeutas alternativos, que trabalhem na perspectiva da manutenção da abstinência, a fim de promover vínculos que favoreçam a participação dos usuários nestes grupos e atendimentos após o desligamento. O acolhido é referenciado por meio de instrumental próprio da OSC, conforme as preferências avaliadas no final da PPR.

### 3. RECURSOS FÍSICOS

<b>Estrutura física existente</b>	<b>Quantidade</b>
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	02
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	01
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	01
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	03
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	08
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	07
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences	

<b>Estrutura física existente</b>	<b>Quantidade</b>
individual	
<b>13.</b> Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	<b>01</b>
<b>14.</b> Lavanderia	<b>01</b>
<b>15.</b> Despensa	<b>01</b>
<b>16.</b> Almoxarifado	<b>01</b>
<b>17.</b> Área para realização de oficinas e atividades laborais	<b>01</b>
<b>18.</b> Granja	
<b>19.</b> Horta	<b>02</b>
<b>20.</b> Pomar	
<b>21.</b> Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	<b>01</b>
<b>22.</b> Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	<b>01</b>
<b>23.</b> Sala de Inclusão Digital	<b>01</b>

#### 4. RECURSOSHUMANOS

Quant.	Função	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Psicólogo	40h	CLT	Programa Recomeço
01	Ass. Social	30h	CLT	Programa Recomeço
03	Conselheiros	40h	CLT	Programa Recomeço
01	Conselheiro	40h	Contrato	Voluntário
01	Auxiliar Adm.	40h	CLT	Programa Recomeço
01	Educador Social	4h	Contrato	Prestador de Serviço
01	Educador Físico	04h	Contrato	Voluntário
01	Artesã	04h	Contrato	Voluntária

\*\*um conselheiro está afastado pelo INSS tempo indeterminado

##### 4.1 Descrição das funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
<b>Artesã</b>	Realização de oficina para confecções de artesanatos, enfeites e decorações para festas típicas.
<b>Assistente Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agendamento e realização de entrevistas de Triagem e avaliação de candidatos.</li> <li>• Providencia de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais para o acolhido e sua família.</li> <li>• Busca ativa familiar.</li> <li>• Encaminhamento para a rede de saúde.</li> <li>• Interação com o sistema judicial.</li> </ul>
<b>Auxiliar Adm.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte na área de gestão da organização;</li> <li>• Oferecer atendimento telefônico;</li> <li>• Arquivamento de documentos e sua manipulação (xerox, scanner, assinaturas, etc);</li> <li>• Auxiliar no fechamento de prestação de contas;</li> <li>• Executar serviços externos quando necessário(bancos, correios, etc).</li> </ul>
<b>Educador Social</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reuniões de Prevenção a Recaída;</li> <li>• Reuniões e treinamentos em Habilidades Sociais;</li> <li>• Estudo e discussão dos assuntos trabalhados nos 12 Passos;</li> <li>• Realização de palestras sobre temas voltados a qualidade de vida após o tratamento;</li> </ul>



<b>Conselheiro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuição na organização interna da CT.</li> <li>• Acompanhamento das atividades internas e externas</li> <li>• Avaliação do cumprimento das Normas de Moradia da CT.</li> <li>• Anotações em Prontuário sobre rotina do acolhido.</li> <li>• Intervenção com os acolhidos de forma individual e grupal.</li> <li>• Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos.</li> <li>• Realização atividades de 12 Passos, Assembléia, Reuniões de Sentimento, reuniões matinais e motivacionais.</li> </ul>
<b>Psicólogo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e avaliação do Projeto Terapêutico.</li> <li>• Supervisão e elaboração do PAS.</li> <li>• Realização de reuniões temáticas.</li> <li>• Atendimento psicológico individual e grupal do acolhido e família.</li> <li>• Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades.</li> <li>• Coordenação das atividades de autocuidado e sociabilidade.</li> <li>• Elaboração de relatórios e registro em prontuários.</li> </ul>
<b>Educador físico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização, planejamento e execução de atividades físicas coletivas e individuais.</li> </ul>

## 5. OBJETIVOS

### 5.1 Objetivo Geral

Ofertar serviço de acolhimento social especializado, em regime residencial para atendimento de adultos com transtornos decorrentes do uso e abuso de substâncias psicoativas, de caráter protetivo, transitório, **VOLUNTÁRIO** e **GRATUITO**, visando uma melhora significativa na sua qualidade de vida.

### 5.2 Objetivos específicos

- a. Garantir a execução do atendimento dentro das diretrizes do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, estabelecidas pelo Edital SEDS nº 001/2017 e Resolução SEDS/SES nº 01/2017 e Resolução SEDS nº 08/2017, assim como pela Celebrante, sendo esta a FEBRACT.
- b. Disponibilizar informações para cumprimento de metas através da aferição dos indicadores sociais pertinentes ao sistema de monitoramento do Programa Recomeço: uma vida sem drogas, possibilitando a avaliação e mensuração dos resultados e impactos das atividades desenvolvidas.
- c. Garantir a adequada gestão administrativa e a correta aplicação dos recursos financeiros em sua prestação de contas.

## 6. MÉTODO

De acordo com os objetivos estabelecidos acima, a OSC desenvolverá os mesmos da seguinte forma:

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do Regimento Interno, que dispõe sobre a voluntariedade do Acolhimento para Ciência do acolhido e família, de que o mesmo pode solicitar a alta a qualquer momento.</li> <li>• Assina o Termo de adesão voluntária a proposta de acolhimento em CT.</li> <li>• Quando há desistência a família é comunidade imediatamente, ou na impossibilidade a CT providencia meios para que o acolhido chegue a residência familiar ou algum serviço de acolhimento.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro/Aux. Administrativo/Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Sempre que ocorre acolhimento ou alta a pedido

<b>ATIVIDADE</b>
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• São exigidos no ato do acolhimento, os exames laboratoriais, a avaliação clínica com a indicação de acolhimento, avaliação odontológica e carteira de vacinação.</li> <li>• Avaliação preferencialmente do CAPS-AD ou do Serviço de Psiquiatria da UPA, conforme o fluxo estabelecido pelo município.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro/Aux. Administrativo
<b>FREQUÊNCIA</b>
Sempre que há acolhimento

<b>ATIVIDADE</b>
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular- PAS.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Após o período inicial de 15 dias, necessário a desintoxicação do acolhido, onde este se reúne com a equipe para a elaboração do PAS inicial.</li> <li>• O plano é revisado a cada dois meses, ou a qualquer momento por demanda do acolhido ou da equipe técnica.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe técnica e acolhido.
<b>FREQUÊNCIA</b>

PAS inicial com no mínimo 20 dias, revisão bimestral ou por demanda do acolhido.

**ATIVIDADE**

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

**PROCEDIMENTO**

- Leitura do Regimento Interno da CT
- Entrega das normas da CT para os acolhidos
- Apresentação do Cronograma de Atividades
- Exploração sobre o Programa Terapêutico
- Assinatura do Termo de Ciência, Voluntário e Gratuidade.

**RESPONSÁVEL**

Conselheiro/Aux. Administrativo

**FREQUÊNCIA**

Sempre que houver acolhimento

**ATIVIDADE**

Manter atualizados os registros dos acolhidos.

**PROCEDIMENTO**

- Cada acolhido possui um prontuário, composto por ficha de identificação, termo de adesão, acolhimento e voluntário, laudos e exames, receituários, documentos pessoais, Cadastro do Usuário (Monitoramento COED), recepção usuário (COED), Monitoramento Mensal (COED), PAS, Evoluções (Conselheiros – cada turma de 72 horas – Psicóloga e Assistente Social, sempre que há atendimento individual ou grupo.

**RESPONSÁVEL**

Aux. Administrativo/Conselheiro/Psicóloga/Assistente Social.

**FREQUÊNCIA**

No mínimo semanalmente.

**ATIVIDADE**

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

**PROCEDIMENTO**

- É realizada consulta prévia no sistema do MDS, sobre cadastro.
- Os acolhidos tem acesso a documentação pessoal necessária ao cadastro.
- É agendado no CRAS de Jardinópolis-SP e o motorista leva os acolhidos.
- Quando são muitos usuários o cadastrador vai até a CT, em data agendada.

**RESPONSÁVEL**

Assistente Social

**FREQUÊNCIA**

<b>ATIVIDADE</b>
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• De imediato é acionado a PM ou SAMU.</li> <li>• Na sequência a família é informada e orientada.</li> <li>• Na ausência da família a CT assume as primeiras providências e posteriormente encaminha para a rede.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro e Equipe Técnica.
<b>FREQUÊNCIA</b>
Sempre que houver ocorrência que demande.
A cada 15 dias

<b>ATIVIDADE</b>
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assistente Social realiza atendimento inicial e triagem.</li> <li>• Casos simples são agendados conforme demanda.</li> <li>• Casos complexos são encaminhados a Defensoria Pública.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro/Assis. Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Uma vez por semana, previsto no cronograma de atividades.

<b>ATIVIDADE</b>
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembléia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembléia sempre que necessário.</li> <li>• Reunião matinal (Assuntos de interesse da CT).</li> <li>• Caixa de sugestões (Permanente).</li> <li>• Reuniões diárias, com participação democrática incentivada</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro.
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diariamente, semanalmente.

<b>ATIVIDADE</b>
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Os acolhidos são avaliados pela coordenação, levando em consideração: o tempo de acolhimento, a pro atividade, o perfil, a aptidão pessoal e o desejo do acolhido.</li> <li>As atividades são devidamente registradas no PAS e revisto sempre que há alteração.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Sempre que há necessidade de rotatividade não AVD.

<b>ATIVIDADE</b>
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica: <ul style="list-style-type: none"> <li>Assembléia comunitária;</li> <li>Grupos de prevenção à recaída;</li> <li>12 Passos (ou atividade similar).</li> <li>Grupo de ajuda mutua (Amor exigente, NA, Pastoral da Sobriedade).</li> </ul>
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunião matinal: Foi adotado o modelo FEBRACT. É realizado semanalmente as segundas feiras após a espiritualidade.</li> <li>Assembléia: Adotado registro em livro ata, duração máxima de uma hora e meia. Realizada sempre que necessário.</li> <li>Prevenção a recaída: Foi adotado a metodologia de Paulo Knapp com os exercícios sequenciais. O acolhido inicia após ter concluído o 4º passo, e deve finalizar até a sua ultima visita domiciliar. São realizadas orientações individuais para cada acolhido e um grupo semanal para cada discussão.</li> <li>Grupo 12 passos: Foi elaborado material próprio, baseado na literatura NA e AA. O acolhido inicia após 15 dias na CT, tem um período 60 minutos diários de segunda a sexta feira para realizar os estudos, e uma vez por semana é realizado o grupo de discussão.</li> <li>Grupo de ajuda Mutua: Os grupos vêm a CT uma vez por mês no período noturno, e realizam as reuniões conforme padronizado pelas entidades e irmandades representadas, com a duração de 1h e 10 minutos. A participação é voluntaria, com auto índice de adesão.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiros e Voluntários
<b>FREQUÊNCIA</b>
Cada grupo vem a cada uma vez ao mês.

<b>ATIVIDADE</b>
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupo Sócio Educativo: São trabalhados temas transversais uma vez por semana com todos os acolhidos, utilizando: Vídeo, dinâmica e palestras (rotineiramente são convidados profissionais especializados nas áreas para trabalhar o tema em parceria com a técnica).</li> <li>• Grupo de Conscientização em dependência Química, organizado em 08 aulas temáticas (drogas classificação, conceitos de dependências, modelos de tratamento, álcool, tabaco, crack e cocaína, maconha e outras drogas, psicotrópicos)</li> <li>• Atendimento psicológico individual: Semanalmente o acolhido passa por atendimento. Mediante necessidade, os atendimentos são de maior frequência na semana.</li> <li>• Realização do PAS juntamente com o acolhido dentro dos seus primeiros 15 dias.</li> <li>• Realização do Cadastro de Recepção do COED.</li> <li>• Realização do acompanhamento mensal COED.</li> <li>• Realização do Desligamento COED.</li> <li>• Grupo de compulsão: A terapeuta quem irá sugerir quais serão os acolhidos que irão participar do grupo mediante os níveis de ansiedade apresentados pelos acolhidos. O grupo será semanal e com duração aproximada de 2 horas.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Psicóloga.
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanalmente.

<b>ATIVIDADE</b>
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação estimulada e orientada na realização de atividades de rotina em que a convivência torna-se a terapêutica: Grupos de sentimentos, comemoração de aniversário, datas comemorativas, atividades de laser e cultura coletiva.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diária

<b>ATIVIDADE</b>
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conforme a definição do PAS, o acolhido que esteja na segunda fase do tratamento é inserido em atividades educacionais, qualificação profissional, preparação para o mercado. É estimulado a conhecer novos ambientes de cultura, laser e esportes.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>

Assistente Social e Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diário

<b>ATIVIDADE</b>
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Oficinas temáticas sobre conceitos de dependência química de todos os spa's, codependência, comorbidade, processo de recaída, estágios motivacionais, estratégia de controle e defesa. Os assuntos são trabalhados com dinâmicas, oficinas de vídeo, palestras e roda de conversa.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE</b>
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O acolhido é orientado e treinado a executar as atividades da vida diária, como organizar pertences, habilidades culinárias e higiene do leito, higiene pessoal, corte de unha e corte de cabelo. Ter responsabilidade com o bem estar coletivo: horários de alimentação, cuidado com equipamentos e acompanhamento de acolhidos em atividades externas.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diária

<b>ATIVIDADE</b>
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A garantia dos direitos individuais e coletivos dos acolhidos, se dá por meio da articulação com os serviços públicos dos municípios de Ribeirão Preto e Jardinópolis, conforme a disponibilidade de ambos. Após definição no PAS o acolhido é encaminhado para cartório, defensoria pública serviços SUS e SUAS, TER, Poupatempo, e serviços de educação e qualificação profissional.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diária

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O acolhido vem referenciado pela UPA de Ribeirão Preto, CAPS-AD, ou Ambulatórios de saúde mental da DRS XIII. Desta forma para atendimento de urgência e emergência, são utilizados os prontos atendimentos de Ribeirão Preto e Jardinópolis. Para as consultas eletivas, o agendamento é realizado em Jardinópolis devido à facilidade. As consultas de segmento, são mantidas nas unidades de origem.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe técnica
<b>FREQUÊNCIA</b>
Permanente

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>A CT estimula vinculação familiar ao tratamento, permitindo ligações livres aos acolhidos, visitas agendadas individualmente todos os dias da semana. São agendados atendimentos da família com a equipe para discussão do PAS, e construção da visita domiciliar.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Equipe técnica
<b>FREQUÊNCIA</b>
Permanente

<b>ATIVIDADE</b>
Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>O acolhido é orientado e treinado a executar as atividades da vida diária, como organizar pertences, habilidades culinárias e higiene do leito, higiene pessoal, corte de unha e corte de cabelo. Ter responsabilidade com o bem estar coletivo: horários de alimentação, cuidado com equipamentos e acompanhamento de acolhidos em atividades externas.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>



<b>ATIVIDADE</b>
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades diárias na Academia da CT</li> <li>• Futebol</li> <li>• Natação e Biribas</li> <li>• Caminhada Externa em torno da CT</li> </ul>

Diária
--------

<b>ATIVIDADE</b>
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A CT é ecumênica e proporcionam aos seus acolhidos, momentos e opção diversificadas de espiritualidade, todas de adesão voluntária.</li> <li>• Diariamente é realizado no início da manhã o estudo do Evangelho, com devoção aproximada de 50 minutos, caso o acolhido pratique outra religião, o tempo poderá ser utilizado para suas atividades caso ele não queira participar, são oferecidas atividades alternativas.</li> <li>• Dentro do cronograma recebemos um ancião dos testemunhos de Jeová, o grupo católicos Jovens Sarados, o grupo Família Missionária e o grupo espírita do Centro Terra de Ismael.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiro e Voluntários
<b>FREQUÊNCIA</b>
Diária e semanal

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pescaria esportiva (lago da CT)</li> <li>• Atividades Externas (clube Palestra e Iate Clube)</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b> : Conselheiro/Educador Físico
<b>FREQUÊNCIA</b> : Diária

<b>ATIVIDADE</b>
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o auto sustento do indivíduo.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A CT dispõe de teares manuais e malha para produção de tapetes, que são vendidos e revertidos para os próprios acolhidos, que definem em assembléia o destino do recurso. No projeto de reinserção, os acolhidos têm adquirido o material e produzido os tapetes individualmente com garantia de sustento.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Voluntário
<b>FREQUÊNCIA</b>
Semanal

<b>ATIVIDADE</b>
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em entrevista individual, são apresentadas ao acolhido as opções de curso disponíveis nos municípios de Ribeirão Preto e Jardinópolis, para que o mesmo faça suas escolhas. Quando o acolhido está indeciso, pode ser aplicado o teste vocacional. Junto a qualificação, são ofertados oficinas de planejamento financeiro, entrevistas de trabalho e preparação de currículo com entidade do terceiro setor.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Psicóloga
<b>FREQUÊNCIA</b>
Sempre que o acolhido chega à segunda fase do tratamento

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Finalizadas os 90 dias iniciais, acolhido que manifestar interesse de participar das atividades propostas no NA, irá à companhia do conselheiro 1 vez por semana, em veículo da Instituição. Os acolhidos são incentivados a participar dos grupos no processo de reinserção, quando em visita domiciliar.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Conselheiros
<b>FREQUÊNCIA</b>
Uma vez por semana

<b>ATIVIDADE</b>
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• O técnico verifica as opções de lazer e cultura, disponíveis, gratuito ou com custo acessível.</li> <li>• Os acolhidos que estão na segunda fase decidem em assembléia e vão com veículo da Instituição. Posteriormente, eles relatam aos conselheiros a experiência.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social e Conselheiro
<b>FREQUÊNCIA</b>
Quinzenal

<b>ATIVIDADE</b>
Articular junto à rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• No ato do acolhimento a família é orientada a procurar socioassistencial, e é referenciada aos CRAS ou CREAS do município de origem. Entretanto cabe salientar que assim como o acolhimento, o atendimento familiar social é voluntário, e nem sempre a família adere.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Assistente Social
<b>FREQUÊNCIA</b>
Sempre que houver demanda

<b>ATIVIDADE</b>
Promover educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A CT participa de todas as capacitações ofertadas pela FEBRACT, pela rede de saúde e assistência social. Em paralelo as capacitações e congressos externos, elaborou um calendário com temas pertinentes ao tratamento da dependência química, assuntos transversais e formação específicas de psicologia e serviço social.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Diretoria e RT
<b>FREQUÊNCIA</b>
Mensal

<b>ATIVIDADE</b>
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao adentrar na CT o acolhido responde ao cadastro de recepção, que é aplicado pela psicóloga ou assistente social.</li> <li>• Os cadastros mensais, assim como desligamento também são aplicados pela psicóloga.</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Psicóloga e Assistente social
<b>FREQUÊNCIA</b>
De acordo com a demanda de entrada e saída.

<b>ATIVIDADE</b>
Gestão financeiro-administrativa
<b>PROCEDIMENTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratação dos recursos humanos</li> <li>• Administração de receitas e despesas</li> <li>• Realização de orçamentos para compras de bens permanentes e não permanentes</li> <li>• Manutenção das certificações e documentos em dia</li> <li>• Representação da entidade junto a órgãos municipais, estaduais e federais.</li> <li>• Prestação de contas de parcerias de termos de fomento e colaboração</li> </ul>
<b>RESPONSÁVEL</b>
Presidente da Instituição e Contabilidade Bicasse – Ribeirão Preto
<b>FREQUÊNCIA</b>
Permanente

## 7. TRANSPARENCIA E CONTROLE

A ASSOCIAÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS CAMINHOS DA PAZ, em conformidade com o Art.11 da Lei 13019/2014, disponibiliza em sitio eletrônico [www.caminhodapaz.org.br](http://www.caminhodapaz.org.br), as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo acesso das informações ao público, conforme imagem abaixo:



## 8. RESULTADOS ESPERADOS

Variável	Valor
Taxa de ocupação	80%
Média de permanência (dias)	90
Taxa de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação	50%
Taxa de acolhidos atendidos em outros serviços da rede regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros)	80%
Taxa de acolhidos que participaram de atividades de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas, de lazer, religiosas, grupos de ajuda, etc.)	60%
Taxa de desligamentos qualificados	50%
Taxa de acompanhamento por 12 meses pós saída	50%
Taxa de acolhidos referenciados no CRAS ou CREAS da região e cadastrados no CadÚnico	100%

Taxa de famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS, Recomeço família)	30%
Taxa de profissionais de nível superior capacitados	100%
Taxa de profissionais de nível médio de cada serviço capacitados	70%

## 9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

<b>Categoria</b>	<b>%</b>	<b>Valor</b>
<b>Recursos Humanos</b>	<b>23.34</b>	<b>6.300,00</b>
<b>Provisões</b>	<b>07.58</b>	<b>2.046,00</b>
<b>Benefícios</b>	-	-
<b>Material de consumo</b>	<b>40.94</b>	<b>11.053,73</b>
<b>Serviços de terceiros</b>	<b>28.14</b>	<b>7.600,00</b>
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>27.000,00</b>

Ribeirão Preto, 24 de Abril de 2019



\_\_\_\_\_  
*Geny Cristina Dias Ruiz*  
 Assistente Social-CRESS 32.595  
 Responsável pelo Plano de Trabalho

\_\_\_\_\_  
*Dora Salomão Caldo*  
 Presidente